Doc 71

I Wm William Smyth Commander of Her Britannic Majestys Sloop Grecian hereby declare that on this 1st day of June 1841 being at an anchor between the Islands of Branca and Feia in the Bay of St. Anns, on the Coast of Brazil, I detained the Patacho named Castro sailing under Brazilian Colors, armed with no guns, commanded by Francisco Alves Pimenta who declared her to be bound from Rio de Janeiro to Caravelles with a crew consisting of seven men two Boys, no Supercargo and five passengers with three Negro Servants, whose names declared by them respectively are inserted in a list at the foot hereof, and I do declare my firm opinion to be that the said Vessel when detained by me was engaged in the Slave trade, and I have formed this opinion from the following articles being actually onboard her, connected with adjoining circumstantial evidence.

1st Irons, of various descriptions such as are used to confine Negroes.

2nd Boilers five in Number, also two lids of Boilers such as are used onboard Slave Vessels with a door and bars for a fire place.

3d Six tubs commonly called onboard Slave

vessels

vessels "Cabungos" absolutely necessary on board vessels engaged in this illicit traffic.

4th One large hatch Bar not in use and stowed in the hold of the Vessel

5th Three casks of Powder

6th Seven Cutlasses.

7th An immense quantity of Jerked Beef

8th Several small tin ladles such as are used in Cooking for Slaves, also a considerable quantity of medicines.

I do further declare as circumstantial evidence this vessel at the time she was boarded by a Boat from Her Majestys Sloop Grecian was entering a creek called the Armacão, notorious as being solely a deposit for newly landed Africans, and that immediately before she was boarded the boats of Her Majestys Sloop Grecian had captured a Bark partly equipped for the slave trade, supposed to be called the Constante, from having been on a former occasion three days in the possession of an officer and crew belonging to the Grecian, whose owner from the best information that can be obtained concerning her (the Vessel having been deserted and set fire to on the approach of a Boat from the Grecian and not a paper of any description left onboard) is Manoel Pinto da Fonseca a notoriously persevering slave dealer. This Bark

having

having no flag or Papers I have detained under the recent act of Parliament according to which act she will proceed to a British Vice Admiralty Court.

By the manifest of the said Patacho a great quantity of the cargo marked C consists of articles adapted for the slave trade and none of the articles under this mark are included in the marks that appear destined for Caravelles, which are various and therefore the Patacho was bound with part of the cargo marked C to the Armacão proceeding afterwards to her destination at Caravellas with the remainder; the only reason adduced for putting into the Armacão, that of a foul wind which he could not beat against is directly refuted, by the officer sent in charge immediately weighing and working to windward with great ease: the Pilot on being asked why the vessel put into the Armacão, declared that it was for ballast, this contradictory evidence added to the articles already found onboard satisfied me that the Vessel was prepared for carrying slaves, and proceeding to a spot where a cargo had been landed from the Bark, was aiding and abetting in that trade and therfore conscientiously performing my duty I place her before the Mixed Commission Court.

In conformation of this I beg to declare to the Court that in the Book

marked

marked No eleven which the master declared before Lieutenant Thos. Woodgate and myself, were Memorandums for the present voyage that mention is made of "35 Volumes pequenos & grandes" the term "Volume" being well known to the Court as signifying slaves, and in corroboration that slaves were intended to be dealt with, a small marking Iron, No 32, used in marking slaves was taken by Lieutenant Woodgate from the person of one of the passengers or Crew, and is herewith sent to the Court.

Among all the private letters and papers found onboard there is not a single one directed to Campos but they are all for Carravallas and its vicinity, which are 37 in number, and are now handed into Court as found, under a firm conviction that the correspondence relating to the "35 Volumes" has not been given up.

<u>List of the crew and passengers.</u>

1 Pilot João Walters
2 Boatswn. Francº Xavier
3 Seaman Vicente da Almda
4 — do — João de Vta Santos
5 — do — Justino Francº do Santos
6 Boy Vicente Jorge
7 — do — Leandro José
8 Slave Antonio de Manoel Caetano de Castro
9 — do — João do ditto —

Passenger

Passengers.

Passenger Maurio Saul
— do — Jose Nunez Cordeiro Gilahy
— do — Francisco Buvelot
— do — Eduardo Petoud
— do — Ant.o Ferrira des Neves
Passengers servant Henrique de Nacio
— do — Leperino
— do — Antonio

W. C. Smyth Commander

Witnesses W. Hoodless Lieutenant

W. J. Hall Lieutenant

Doc 72

Traducção

Eu William Smyth Commandante do Brigue de G. M. Britannica "Grecian", pelo presente declaro que no 1º dia de Junho de 1841 estando fondeado entre as Ilhas Branca e Feia na Bahia de Santa Anna, na Costa do Brazil, eu detive o Patacho por nome "Castro" navegando com Bandeira Brazileira, sem artilharia, sendo Capitão Francisco Alves Pimenta, o qual declarou que seguia viagem do Rio de Janeiro para Caravellas, com huma Tripulação de 7 homens, 2 moços sem sobrecarga, e 5 Passageiros, com 3 Criados pretos, cujos nomes segundo elles respectivamente declararão vão inseridos em huma lista ao pé deste, e declaro que he firme opinião minha que

quando a ditta embarcação foi
por mim detida, estava empre=
=gada no commercio d'escravatura
e formei esta opinião pelos se=
=guintes artigos estarem actu=
=almente a bordo delle, con=
=juntamente com a prova cir=
=cunstancial, ao diante declara=
=da.

1º. Ferros de varias qualidades
segundo se uza para segurar negros.
2º. Caldeiras 5 em numero, assim
como 2 tampas para as mesmas
segundo se uza a bordo de Na=
=tios d'escravos, e huma porta
e barras para fugão.
3º. 6 Tinas chamadas geralmente
a bordo de Navios d'escravos =
=Cabungos = indespensaveis a bordo
de embarcações que se empregaõ
neste trafico illicito.
4º. Huma grande Barra de escotilha
que hao estava em uzo arrumada

no furaõ da embarcaçaõ.
5º Tres Barris de Polvora
6º Sette Espadas
7º Huma grande porçaõ de Carne Seca.
8º Varias pequenas escumadeiras segundo geralmente se uza para cozinhar para escravos, e igual=mente huma porçaõ consideravel de Medicamentos.

Declaro mais como prova cir==cunstancial que, esta embarca==çaõ na occasiaõ em que. Foi abor==dada pelo escaler do Brigue de S. Mc. Grecian, entrava para huma Enseada chamada da Armaçaõ notoriamente conhe==cida como hum deposito de Africanos recem dizembarcados e que pouco antes della ser abor==dada, os escaleres do Brigue de S Mc. "Grecian" tinhaõ tomado huma Barca, em parte esquipada

para o Negocio de escravatura, que se presume ser chamada "Constanca", por ter esta em outra vacriaõ estado 3 dias em poder de hum Official e tripulaçao do "Grecian", e cujo dono segundo a melhor informaçao que se pode obter a seo respeito, a embarcaçaõ tinha sido abandonada e deitou se lhe fogo na vacriaõ em que se aproximava hum bote do "Grecian" enaõ deixaraõ papel de qualidade alguma a bordo, he Manoel Pinto da Fonseca notoriamente conhecido como negociador de escravos. Esta Barca naõ tendo Bandeira nem papeis, detive-a em consequencia de hum acto moderno do Parlamento pelo qual ella será remettida a hum Tribunal de Vice Almirantado Britannico.

Pelo Manifesto do dito Patacho

grande porção de Carga marcada ◇C
he de artigos proprios para ne-
-gocio d'escravatura, e nenhum dos
artigos desta marca estão incluidos
nas marcas que apparecem com
destino a Caravellas, que são varias
portanto o Patacho seguia com par-
-te da Carga marca ◇C para a Ar-
-mação e seguia depois para
o seo destino de Caravellas com o
resto; a unica rezão que davão
para hir a Armação era por moti-
-vo de vento contrario, e que não
podião bordejar contra; hi im-
-mediatamente refutada pelo
official que tomou conta, e qual
suspendendo immediatamente
o ferro bordejou com grande
facilidade para balavento; o pi-
-loto tendo sido perguntado porque
motivo a embarcação foi a Ar-
-mação, respondeo que foi por
lastro; esta Testemunha contra-

dictoria, junto aos artigos já encon=
=trados a bordo, convencerão-me
que a embarcação estava prompta para
carregar escravos, e seguindo para
hum ponto onde hum carregamento
se tinha desembarcado da Barca,
estava ajudando e auxilliando
aquelle commercio, e portanto cum=
=prindo conscienciozamente meos
deveres sobmetto-a ao Tribunal
da Commissão Mixta.
Em confirmação disto peço para
declarar ao Tribunal que no Livro
marcado Nº 11 o qual o mestre de=
=clarou perante mim e do Tenente
Thomas Woodgate que erão lembranças
para a presente Viagem, se faz menção
de "35 Volumes pequenos ou grandes"
o termo "Volume" sendo bem conhecido
ao Tribunal como significando es=
=cravos, e em prova de que se ten=
=cionava negociar nelles, hum
pequeno ferro de marcar Nº 32 que

geralmente se uza para marcares=
=cravos, foi tomado pelo Tenente
Woodgate da pessoa de hum dos pas=
=sageiros ou tripulação e agora se
entrega ao Tribunal.

Entre todas as cartas particulares
e papeis que se achão abordo não
existe huma com direcção para
Campos, porem são todas para Ca=
=ravellas e suas vezinhanças e são
em Nº 37 e são agora entregues ao
Tribunal segundo se acharão, na
firme perdua cão que a correspondên=
=cia pelativa dos 36 Volumes não
me foi entregue.

Lista da Tripulação e Passageiros.

1º Piloto = João Walter
2 Contram - Francisco Xavier
3 = Marinh.º Vicente d'Almeida.
4 = dº " João de Santo Santos
5 = dº " Justino F.º dos Santos
6 Moço Vicente Jorge
7 dº Leandro Luzé

8 Escravo Antonio de Manoel Caetano de
Castro
9 do Jono " do.
— Passageiros —
Passageiro Claudio Saul
" Jozé Muniz Cordeiro Gilahy
" Francisco Bundlot
" Eduardo Petoud
" Ant.o Per.a das Neves
Criados dos passageiros Henrique di Nacio
" " Veferino
" " Antonio

(assignado)
William Smyth Commandr.
Titen.te " Thom.s Woodgate Ten.te
" " N B Pearse Ten.te

He traducção fiel
Jozé Agostinho Barbosa Jn.r
Interprete da Commissão